



Supercomputadores impulsionam a indústria 4.0

Por Rony Sato

Rony Sato é Gerente de Inovação e Tecnologia da BASF para América do Sul

Os supercomputadores já viraram realidade, com potencial para revolucionar os negócios. Tecnologias como essas, por exemplo, podem agilizar pesquisas e fazer produtos chegarem de maneira mais ágil ao mercado. Eles são ultrarrápidos, eficientes e com capacidade de processamento para solucionar problemas extremamente complexos. Uma forma inovadora de aumentar a competitividade e encarar os desafios do presente, de olho no futuro.

Essas supermáquinas estão impulsionando a Indústria 4.0. Além de analisar uma grande quantidade de dados em menos tempo, suas aplicações ampliam horizontes em setores cruciais, como a indústria automotiva, a ciência e a medicina. O combate ao câncer e a compreensão das mudanças climáticas, por exemplo, são objetos de estudo dos supercomputadores. Os ganhos podem ser exponenciais - para a sociedade e para o mercado empresarial.

Existem pelo menos 500 supercomputadores no mundo, segundo um ranking elaborado pelo projeto Top 500. Embora tenham propostas diferentes, todos eles perseguem o mesmo objetivo: agilizar processos em larga escala e abrir caminho para soluções antes impensáveis. Tarefas complexas são realizadas em um curto espaço de tempo e de forma detalhada. Vantagem competitiva na prática.

Esse é um movimento sem volta: a automação dos processos continuará ganhando cada vez mais espaço nas organizações. O relatório do Fórum Econômico Mundial divulgado em setembro, prevê que, até 2025, as máquinas e os algoritmos irão desempenhar 52% das atividades que hoje são realizadas por pessoas. Um potencial enorme de negócios para as empresas que se prepararem para esta nova era.

A BASF já faz parte dessa revolução digital com o supercomputador Curiosity. Ele é 50 mil vezes mais potente que um notebook comum. Lançado em 2017, o Curiosity foi desenhado para pesquisa e inovação. Para dar uma dimensão do impacto, ele oferece uma capacidade 10 vezes maior de processamento que toda a companhia possuía. Com isso, consegue realizar um grande volume de simulações que ajudam na identificação de potenciais compostos químicos, além de prever o comportamento de substâncias e sistemas para diferentes aplicações. Inovação, criatividade e agilidade. Fatores que fazem toda a diferença em um mercado global acirrado. A sua empresa também está pronta para o futuro?

E, falando em evolução, você precisa conferir outro conteúdo deste mês com insights para inovar no relacionamento com o consumidor. Acesse.